



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2019

INVESTIMENTOS

**ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS
NO ESPÍRITO SANTO
2018-2023**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS E CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO 2018-2023

Vitória, junho 2019

Instituto Jones dos Santos Neves

Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2018-2023.
Vitória, ES, 2019.

52p. il. tab.

1. Investimentos. 2. Distribuição regional e setorial. 3. Resultados.
4. Espírito Santo (Estado).

I. Marçal, Claudimar Pancieri. II. Bottécchia, Ana Luzia Fregonazzi. III. Título.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA

Jaqueline Moraes

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Duboc

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Paulo Vellozo Lucas

EQUIPE TÉCNICA

Ana Luzia Fregonazzi Bottécchia

Claudimar Pancieri Marçal

DIRETORA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Eduarda La Rocque

GEOPROCESSAMENTO

Livia Maria Albertasse Tulli

DIRETOR DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Pablo Silva Lira

EDITORAÇÃO

Arthur Ceruti Quintanilha (*capa, gráficos e diagramação*)

Eugênio Herkenhoff (*tabelas*)

Foto: pexels.com

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS - CEE

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

ESTAGIÁRIO

Lucas Tourinho Costa

BIBLIOTECÁRIO

Jair Rosário Filho

Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual igual ou superior a R\$ 1 milhão.

Durante o ano de 2018 e parte de 2019, foi realizado o processo de coleta e checagem dos dados, e alguns investimentos mudaram de status. O IJSN acumulou informações relativas aos investimentos anunciados e concluídos neste período, realizando a atualização da base de dados com a entrada de novos projetos na carteira. Projetos que, na carteira anterior, estavam em estágio de oportunidade, entraram em execução e outros que se encontravam em execução, foram finalizados e passaram a constituir a carteira de investimentos concluídos em 2018. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram realizados ao longo da série histórica.

Nesta publicação estão contidos os Investimentos Anunciados para o Espírito Santo no período 2018-2023, assim como os Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2018.

Neste sentido, o IJSN mantém-se atento a qualquer necessidade de inovação metodológica, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Com isso, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.

Sumário

APRESENTAÇÃO	04
1. CONTEXTO ECONÔMICO.....	07
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	09
2.1. Resultados gerais.....	09
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo	12
2.3. Características dos investimentos anunciados	14
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS	18
3.1. Distribuição regional e setorial	18
3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional	23
4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO	27
4.1. Resultados gerais.....	27
4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital	29
5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS	32
5.1. Distribuição regional.....	32
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
7. METODOLOGIA	40
LISTA DE SIGLAS	43
ANEXOS	44

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município – ES 2018-2023.....	21
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião – ES 2018-2023.....	22
Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades – ES 2018-2023.....	26
Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município – ES 2018.....	35
Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião – ES 2018.....	37
Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades – ES 2018.....	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado Espírito Santo 2018-2023.....	17
Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado Espírito Santo 2018.....	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2018-2023.....	09
Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor Espírito Santo 2018-2023.....	12
Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos – Espírito Santo 2018-2023.....	15
Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos Espírito Santo 2018-2023.....	16
Tabela 5 - Investimentos anunciados e número de projetos, por microrregião Espírito Santo 2018-2023.....	19
Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar – Espírito Santo 2018-2023.....	20
Tabela 7 - Investimentos anunciados 2018-2023, PIB 2016 e principais atividades por microrregião Espírito Santo 2018-2023.....	24
Tabela 8 - Investimentos anunciados <i>per capita</i> , por microrregião – Espírito Santo 2018-2023.....	25
Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2018.....	27
Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos Espírito Santo 2018.....	30
Tabela 11 - Investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado – Espírito Santo 2018.....	31
Tabela 12 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião – Espírito Santo 2018.....	34

LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor Espírito Santo – 2018-2023.....	44
Anexo II - Investimentos anunciados 2018-2023, por microrregião e atividade CNAE 2.0.....	45
Anexo III - Investimentos concluídos 2018, por microrregião e atividade CNAE 2.0.....	49

1. CONTEXTO ECONÔMICO

O agravamento das condições econômicas do país e do Estado ao longo de 2015 e 2016, e o fato do país ter vivido um dos mais longos períodos recessivos de sua história impactaram diretamente nas expectativas dos agentes econômicos, especialmente, no que se refere às decisões relacionadas a investimentos. Naquele período de forte turbulência política e econômica, os indicadores apontaram para uma deterioração das expectativas, alcançando um dos menores níveis de confiança do empresário industrial dos últimos anos.

No Espírito Santo, em função da grande abertura comercial de sua economia, os indicadores de atividade econômica apresentam maior volatilidade em relação às mudanças das condições econômicas em nível nacional. A atividade econômica no Espírito Santo e no Brasil, entre o quarto trimestre de 2015 e ao longo do ano de 2016, sentiu fortemente os efeitos da crise econômica, sendo que, apenas a partir do último trimestre de 2016, começou a apresentar sinais de reestabelecimento. O ano de 2017 continuou a dar sinais de recuperação. Nesse ano o produto interno bruto capixaba cresceu +1,7%, apesar dos setores de Comércio e Serviços apresentarem retração e o mercado de trabalho reduzir seu estoque de trabalhadores formais.

O ano de 2018 continua a apresentar resultados positivos tanto no país como no estado. Apesar de a Indústria (-0,9%) e o setor de Serviços (-1,1%) ainda apresentarem

leve retração, observou-se aumento do comércio exterior (+9,6% nas exportações e +9,3% nas importações), as exportações do agronegócio cresceram +18,0% (média do ano), o mercado de trabalho voltou a apresentar crescimento no estoque de trabalhadores formais, a inflação esteve sob controle (+4,2%) ficando abaixo do centro da meta fixada pelo Banco Central, as vendas do Varejo ampliado cresceram +13,5%, o Varejo restrito +7,7% e a agricultura contribuiu fortemente para o crescimento de +2,4% do produto interno bruto no ano de 2018. A melhoria dos principais indicadores econômicos trouxe de volta uma melhoria nas expectativas dos empresários e da sociedade

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por exemplo, apontou que o mês de maio de 2019 alcançou 56,5 pontos, apesar do recuo de 1,0 ponto em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse indicador, no entanto, situa-se 2,5 pontos acima de sua média histórica (54,5 pontos) a despeito da queda de 1,9 pontos na comparação com abril de 2018. No Espírito Santo, o ICEI divulgado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES) em maio de 2018, alcançou o índice de 56,0 pontos, e crescimento de 2,4 pontos em relação a abril de 2018, apesar de ser um sinalizador positivo de melhora das condições atuais e das perspectivas, ainda deve ser visto com cautela diante de um cenário de indefinição econômica e política.

No entanto, apesar de melhorias nas expectativas, tanto o número de anúncios quanto o porte dos novos investimentos

anunciados se mantiveram estáveis durante o período 2016 a 2018, o que demonstra que as melhoras nos índices de expectativa ainda precisam de consolidação para se transformarem, de fato, em novos anúncios de investimentos de grande porte no Estado.

Neste contexto, o montante de investimentos anunciados aumentou de R\$ 53,9 bilhões, no período 2017-2022, para R\$ 57,3 bilhões no período compreendido entre 2018 e 2023, entre investimentos públicos e privados. Esse montante encontra-se distribuído em 512 projetos, abrangendo as dez microrregiões e 74 dos 78 municípios capixabas. Vale ressaltar a inclusão de importantes e diversos projetos em território capixaba neste período, impactando o volume de investimentos na carteira. Igualmente na carteira de projetos concluídos, importantes projetos entraram em operação, passando a contribuir para o fortalecimento das atividades econômicas no estado.

Neste sentido, apesar do aumento de 6,2% no volume de investimentos anunciados no período 2018-2023 em relação à cartei-

ra anterior, os resultados apresentam a entrada de novos empreendimentos e, como destaque, o aumento do volume dos investimentos no setor de petróleo e gás natural, assim como, a conclusão de importantes projetos que estavam em execução. Neste período, vale ressaltar a participação do setor Industrial na carteira de investimentos. Atualmente, esse setor representa 96,5% dos investimentos anunciados (R\$ 55,3 bilhões).

Neste setor, os destaques vão para a indústria da Construção (R\$ 24,6 bilhões) e Indústria extrativa (R\$ 21,1 bilhões). Segundo a distribuição regional, dentre as dez microrregiões capixabas, a Litoral Sul (40,7%) se destaca com a maior parcela dos investimentos anunciados, seguido da Metropolitana, com 16,3%. Os resultados aqui apresentados já contemplam a mudança na metodologia de divulgação dos dados, que retira do montante de investimentos anunciados os projetos concluídos em 2018, sendo apresentado em um outro capítulo desta publicação.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

2.1. Resultados gerais

Os investimentos anunciados para o Espírito Santo no período 2018-2023, com valor individual igual ou superior a R\$ 1 milhão, totalizaram cerca de R\$ 57,3 bilhões, entre

investimentos públicos e privados. Esse montante encontra-se distribuído em 512 projetos distribuídos entre 74 municípios capixabas.

A Tabela 1 representa a distribuição dos investimentos anunciados e o número de projetos no Estado, classificados entre os grandes setores da CNAE 2.0. Neste sentido, a *Agropecuária* representou 0,1% dos investimentos anunciados, o setor de *Comércio, serviços e administração pública* 3,4% e a *Indústria* absorveu a maior parcela dos empreendimentos no período, com 96,5%.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2018-2023

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Agropecuária	42,3	0,1	2	0,4	21,2
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	42,3	0,1	2	0,4	21,2
Comércio/ Serviço e Administração pública	1.931,4	3,4	111	21,7	17,4
Administração pública, defesa e seguridade social	312,1	0,5	20	3,9	15,6
Alojamento e alimentação	114,0	0,2	7	1,4	16,3
Artes, cultura, esporte e recreação	181,1	0,3	17	3,3	10,7
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,0	1	0,2	9,5
Atividades imobiliárias	97,0	0,2	2	0,4	48,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	26,1	0,0	2	0,4	13,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	102,9	0,2	4	0,8	25,7
Educação	182,7	0,3	37	7,2	4,9
Saúde humana e serviços sociais	836,0	1,5	19	3,7	44,0
Transporte, armazenagem e correio	70,0	0,1	2	0,4	35,0

Continua

Continuação

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Indústria	55.288,3	96,5	399	77,9	138,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	214,7	0,4	21	4,1	10,2
Construção	24.595,0	43,0	300	58,6	82,0
Eleticidade e gás	2.871,3	5,0	13	2,5	220,9
Indústrias de transformação	6.491,2	11,3	43	8,4	151,0
Indústrias extrativas	21.116,1	36,9	22	4,3	959,8
Total	57.262,0	100,0	512	100,0	111,8

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O grande setor *Agropecuária*, que corresponde ao setor *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* soma investimentos de R\$ 42,3 milhões neste período, sendo representado por dois projetos, um referente a produção de camarão de cativeiro e outro relativo a instalação de um terminal portuário para atender à demanda do setor de pesca no município de Itapemirim e região.

O grande setor *Comércio, serviços e administração pública* participa com R\$ 1,9 bilhões, distribuídos em 111 projetos que correspondem a 3,4% dos investimentos anunciados para o período 2018-2023. Esse grande setor representa a soma de dez setores, nos quais encontram-se os investimentos em saúde, educação, segurança pública, alojamento e alimentação, administração pública, atividades imobiliárias, transportes, comércio, esporte e lazer, dentre outros, conforme apresenta a Tabela 1.

E por último, está o grande setor *Indústria*, responsável pela maior parcela dos

investimentos anunciados dentre os três grandes setores da pesquisa. São R\$ 55,3 bilhões em investimentos que correspondem a 96,5% do total anunciado para o Estado no período. Esse montante apresenta-se distribuído em 399 projetos, alcançando valor médio de R\$ 138,6 milhões por projeto.

O grande setor *Indústria*, corresponde aos setores: *Construção* (43,0%), *Indústrias extrativas* (36,9%), *Indústrias de transformação* (11,3%), *Eleticidade e gás* (5,0%) e *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (0,4%), classificados por ordem de valor no total dos investimentos anunciados.

O setor *Construção* apresenta-se com a maior parcela dos investimentos contidos na *Indústria*, somando R\$ 24,6 bilhões em investimentos anunciados no Estado, distribuídos em 300 projetos, sendo R\$ 82,0 milhões o valor médio por projeto. Neste setor estão alocados os principais investimentos na logística capixaba que correspondem à implantação e à modernização de rodovias

estaduais e federais no Estado, terminais portuários e aeroportuários, além de projetos de saneamento urbano e dos investimentos em condomínios comerciais e residenciais.

Em seguida, está o setor de *Indústrias extrativas*, que projetam investimentos da ordem de R\$ 21,1 bilhões, distribuídos em 22 projetos, o que representa 36,9% do total anunciado no período analisado. Neste setor estão contidos os investimentos em exploração, produção e processamento de petróleo e gás natural no litoral capixaba, nas bacias do Espírito Santo e Campos, assim como nos campos de petróleo localizados em terra.

Na *Indústria de transformação*, foram registrados investimentos da ordem de R\$ 6,5 bilhões, que correspondem a 11,3% dos investimentos anunciados no período 2018-2023. A carteira de projetos neste período é composta por 43 projetos, sendo 15 projetos a mais que a carteira anterior (2017-2022). Esse setor destaca-se por representar o setor com a maior diversidade produtiva dentre os setores, com projetos nas áreas de metalmecânica, indústria química e biocombustíveis, alimentos e bebidas, veículos, máquinas e equipamentos, entre diversos outros. O setor alcançou valor médio por projeto na ordem de R\$ 151,0 milhões.

No setor *Eleticidade e gás*, os investimentos totalizaram cerca de R\$ 2,9 bilhões distribuídos em 13 projetos, que correspondem a 5,0% do valor anunciado para o Estado. Os projetos classificados no setor de *Eleticidade e gás*, destinam-se à geração de energia elétrica

nas suas diversas formas, seja através da instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), ou da implantação de usinas térmicas movidas a gás natural e biomassa, assim como, geração de energia solar. Além da instalação de uma usina de geração de energia elétrica que utiliza pneus como insumos para produção de eletricidade.

No setor *Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*¹ foram contabilizados 21 projetos que juntos somam cerca de R\$ 214,7 milhões em investimentos. O destaque nesta atividade está na instalação de uma planta de dessalinização da água do mar para abastecimento de uma unidade industrial. Além deste projeto, estão previstas a implantação de diversas barragens para garantir o abastecimento de água potável para a população, assim como para a agricultura no estado. Todos esses projetos, visam tentar mitigar os efeitos da crise hídrica vivenciada nos municípios capixabas nos últimos anos. Neste contexto, também está prevista a recuperação ambiental da sub-bacia do Rio Mangaraí, que integra a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória. Esse projeto faz parte do Programa de Gestão Integrada das Águas e Paisagem, que visa a proteção e recuperação dos mananciais por meio de ações de fortalecimento da gestão hídrica, além da recuperação da cobertura florestal com a promoção de práticas sustentáveis de manejo da terra, juntamente com a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário nestes mananciais.

¹ Os investimentos no setor de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação correspondem às atividades administrativas e gestão de estações de tratamento de água e esgoto e atividades relacionadas. A implantação e a construção das estações de tratamento encontram-se alocadas no setor Construção da CNAE.

2.2. Principais investimentos no Espírito Santo

A Tabela 2 apresenta os dez maiores investimentos em fase de Execução no Estado, de acordo com o acompanhamento realizado pelo IJSN no período de abril de 2018 a abril de 2019. Os projetos foram ranqueados por ordem decrescente de valor e classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0. Aqueles projetos anunciados, mas que ainda se encontram em fase de Oportunidade, estão classificados e disponibilizados no Anexo I. Por se tratarem de projetos de grande porte, necessitam atender a condicionantes técnicas e ambientais para início de sua instalação. Neste sentido, além da decisão do próprio investidor de iniciar a execução do empreendimento, incluindo o montante investido, que pode variar para mais ou para menos, cada projeto apresenta um prazo de maturação específico desde o seu anúncio até a sua total conclusão.

Os dez maiores projetos em fase de Execução representam 56,0% do total previsto para o Estado, somando R\$ 31,6 bilhões, distribuídos em três setores da Indústria: *Indústria extrativa*, *Construção* e *Indústria de transformação* (Tabela 2).

Com quatro projetos entre os dez maiores investimentos destacados, a *Indústria extrativa* concentrou o maior volume de recursos, somando aproximadamente R\$ 20,8 bilhões, o que corresponde a 36,3% do valor total da carteira projetada para o Estado. Em seguida, com três projetos, está a *Indústria de transformação*, somando R\$ 3,1 bilhões entre os dez maiores investimentos anunciados em execução no período 2018-2023. Por fim, está o setor *Construção* com três projetos somando R\$ 7,2 bilhões, e correspondendo a 12,6% do valor total da carteira anunciada.

Tabela 2 - Principais investimentos em Execução, por ordem decrescente de valor Espírito Santo 2018-2023

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Petrobras - Petróleo Brasileiro	Indústrias extrativas	Desenvolvimento do Novo Campo de Jubarte, formado pelas áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca, partes de Cachalote e Pirambu.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	12.214,4
Opportunity Investimentos Privados	Construção	Bairro Mirante da Barra, condomínio com 2 torres de 25 andares, localizado próximo as rodovias do Sol e Darly Santos.	Vila Velha	4.000,0

Continua

Continuação

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Petrobras - Petróleo Brasileiro	Indústrias extrativas	Exploração e Produção de petróleo e gás na Bacia do Espírito Santo.	Vila Velha, Vitória, Serra, Fundão, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra	3.785,6
SHELL - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do ES	Indústrias extrativas	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	3.500,0
ECO 101 - Duplicação da Rodovia BR 101	Construção	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o Estado do Espírito Santo.	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.200,0
Vale	Indústrias extrativas	Implantação do Plano Diretor Ambiental de Tubarão	Vitória	1.270,0
Arcelormittal Tubarão	Indústrias de transformação	Projetos TCA (Termo de Compromisso Ambiental)	Serra	1.100,0
Petróleo Brasileiro - Petrobras - Navio Sonda Arpoador	Indústrias de transformação	Construção do Navio Sonda Arpoador destinado a perfuração e extração de petróleo.	Aracruz	1.012,0
Arcelormittal Tubarão	Indústrias de transformação	Execução de projetos normativos para melhoria da produção e controle ambiental na planta de Tubarão.	Serra	960,0
Imetame Metalmeccânica	Construção	Implantação do terminal industrial em Barra de Riacho.	Aracruz	590,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação.

2.3. Características dos investimentos anunciados

Os projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo suas principais características: por Estágio em que as obras se encontram, por sua Finalidade e pelo Tipo de Capital empregado. Na classificação relacionada ao estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos contidos na carteira passam por um período de maturação que compreende a saída do estágio de Oportunidade, a entrada em Execução e, por fim, a saída da carteira com o projeto Concluído. Ao mesmo tempo, novos projetos são incorporados à atual carteira, mantendo o fluxo constante de projetos ao longo da série histórica da pesquisa de investimentos.

Neste período da pesquisa, foi constatado que 66,2% dos projetos contidos na carteira do IJSN, o que corresponde a R\$ 37,9 bilhões, se encontram em fase de Execução, enquanto os 33,8% restantes encontram-se em Oportunidade, representando aproximadamente R\$ 19,3 bilhões no período 2018-2023.

A Tabela 3 apresenta a distribuição dos investimentos classificados segundo os grandes setores da CNAE 2.0, de acordo com o Estágio de cada projeto. O setor *Indústria* representa o maior volume de investimentos anunciados, com cerca de R\$ 55,3 bilhões. Deste montante, 67,0% se encontra no estágio de Execução das obras (R\$ 37,0 bilhões), a outra parcela dos projetos, ainda se encontra em fase de Oportunidade, com R\$ 18,3 bilhões (33,0%). A maior parcela dos investimentos classificados em Execução está destinada à *Indústria Extrativa* (R\$ 21,1 bilhões) seguida da atividade *Construção* (R\$ 11,4 bilhões). No estágio Oportunidade, os setores de *Construção* (R\$ 13,2 bilhões), *Eletricidade e gás* (R\$ 2,8 bilhões) e a *Indústria de transformação* (R\$ 2,2 bilhões) apresentaram os maiores volumes de investimentos a serem implantados no período.

No grande setor *Comércio, Serviços e Administração pública*, os investimentos somaram R\$ 1,9 bilhão, sendo que 55,6% deste montante, cerca de R\$ 1,1 bilhão, encontra-se em fase de Oportunidade e os outros 44,4% do setor, em fase de Execução (R\$ 857,3 milhões). (Tabela 3).

Tabela 3 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos Espírito Santo 2018-2023

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Execução	Oportunidade	Total	Execução	Oportunidade	Total
Agropecuária	40,8	1,5	42,3	96,5	3,5	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	40,8	1,5	42,3	96,5	3,5	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	857,3	1.074,0	1.931,4	44,4	55,6	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	203,7	108,4	312,1	65,3	34,7	100,0
Alojamento e alimentação	75,2	38,8	114,0	66,0	34,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	35,1	146,0	181,1	19,4	80,6	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,0	9,5	100,0	0,0	100,0
Atividades imobiliárias	97,0	0,0	97,0	100,0	0,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5,4	20,7	26,1	20,7	79,3	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	65,5	37,4	102,9	63,6	36,4	100,0
Educação	51,0	131,7	182,7	27,9	72,1	100,0
Saúde humana e serviços sociais	304,0	532,1	836,0	36,4	63,6	100,0
Transporte, armazenagem e correio	11,0	59,0	70,0	15,7	84,3	100,0
Indústria	37.032,2	18.256,2	55.288,3	67,0	33,0	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	174,2	40,5	214,7	81,1	18,9	100,0
Construção	11.427,5	13.167,5	24.595,0	46,5	53,5	100,0
Eletricidade e gás	46,0	2.825,3	2.871,3	1,6	98,4	100,0
Indústrias de transformação	4.274,5	2.216,7	6.491,2	65,9	34,1	100,0
Indústrias extrativas	21.110,0	6,1	21.116,1	100,0	0,0	100,0
Total	37.930,3	19.331,7	57.262,0	66,2	33,8	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Além do Estágio dos projetos, os investimentos anunciados foram classificados segundo a sua Finalidade. Nesta categorização, os investimentos anunciados foram divididos em Expansão ou Implantação. A

Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de um novo projeto.

Dentro desse contexto, constatou-se que 86,4% dos investimentos previstos para o Espírito Santo foram classificados como Implantação, com montante de R\$ 49,5 bilhões distribuídos em 381 novos projetos. Já os projetos em fase de Expansão somam

cerca de R\$ 7,8 bilhões ou 13,6% do total anunciado, e representados por 131 projetos. Os investimentos classificados em Implantação apresentaram taxa de participação superior a 70,0% em todos os grandes setores da CNAE2.0.

Tabela 4 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos Espírito Santo 2018-2023

Setores	Investimentos anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Agropecuária	0,0	42,3	42,3	0,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	42,3	42,3	0,0	100,0	100,0
Comércio, Serviços e Administração pública	216,3	1.715,1	1.931,4	11,2	88,8	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	25,9	286,2	312,1	8,3	91,7	100,0
Alojamento e alimentação	0,0	114,0	114,0	0,0	100,0	100,0
Artes, cultura, esporte e recreação	15,4	165,7	181,1	8,5	91,5	100,0
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,0	9,5	100,0	0,0	100,0
Atividades imobiliárias	0,0	97,0	97,0	0,0	100,0	100,0
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0	26,1	26,1	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	12,9	90,0	102,9	12,6	87,4	100,0
Educação	50,6	132,0	182,7	27,7	72,3	100,0
Saúde humana e serviços sociais	91,0	745,1	836,0	10,9	89,1	100,0
Transporte, armazenagem e correio	11,0	59,0	70,0	15,7	84,3	100,0
Indústria	7.551,7	47.736,6	55.288,3	13,7	86,3	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	0,0	214,7	214,7	0,0	100,0	100,0
Construção	6.594,3	18.000,7	24.595,0	26,8	73,2	100,0
Eletricidade e gás	0,0	2.871,3	2.871,3	0,0	100,0	100,0
Indústrias de transformação	617,5	5.873,8	6.491,2	9,5	90,5	100,0
Indústrias extrativas	340,0	20.776,1	21.116,1	1,6	98,4	100,0
Total	7.768,0	49.494,0	57.262,0	13,6	86,4	100,0

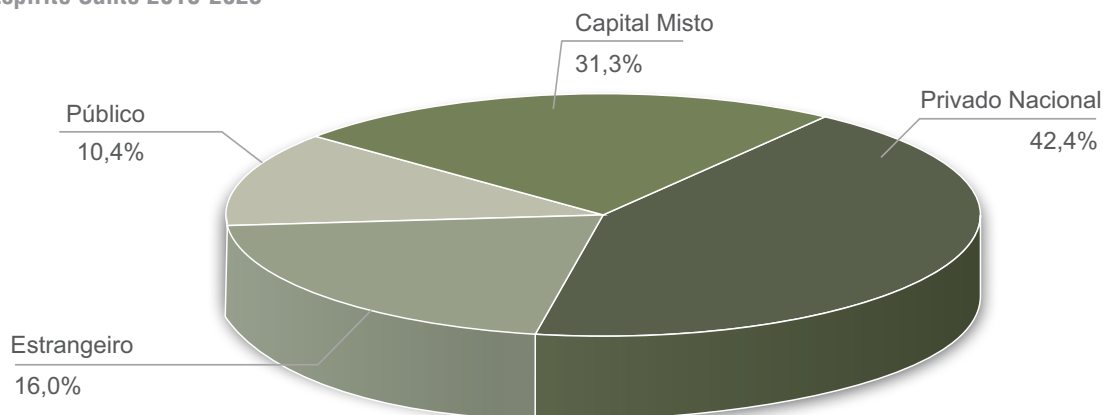
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Quanto ao tipo de Capital empregado nos investimentos anunciados, os projetos foram classificados em quatro categorias: Privado Nacional, Estrangeiro, Público e Capital Misto. Os projetos de capital Privado Nacional, conforme Gráfico 1, correspondem à maior parcela dos investimentos com 42,4% do valor previsto no período (R\$ 24,3 bilhões). Também é a categoria com maior diversificação de empreendimentos dentre os tipos de capital, destacando os investimentos em transporte rodoviário, construção civil para fins comerciais e residenciais, terminais portuários, geração e transmissão de energia elétrica, saneamento básico, indústria alimentícia e projetos industriais diversos. Os investimentos de capital Estrangeiro representam 16,0% do total (R\$ 9,2 milhões). Nesta categoria, estão previstos projetos voltados à exploração e produção de petróleo e gás natural, da implantação de dois terminais portuários para construção e reparos navais e movimentação de

cargas, além de uma indústria química. Os investimentos em Capital Misto representam 31,3% do total, somando R\$ 17,9 bilhões. São projetos nas áreas de exploração e produção de petróleo, gás natural, biocombustíveis e investimentos em geração de energia elétrica fotovoltaica. Por último, os investimentos Públicos representaram 10,4% do total previsto no período 2018-2023, somando R\$ 5,9 bilhões. Assim como nos anos anteriores da pesquisa, os investimentos públicos representam a maior quantidade de projetos no Estado (346). Entretanto, os valores dos projetos são menores se comparados aos demais setores, registrando um valor médio por projeto de R\$ 17,8 milhões. Os projetos relacionados ao setor público correspondem principalmente às melhorias na mobilidade rodoviária urbana e rural, melhorias no sistema de saneamento urbano, habitação, saúde, infraestrutura logística, educação e segurança pública.

Gráfico 1 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado Espírito Santo 2018-2023



Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS ANUNCIADOS

3.1. Distribuição regional e setorial

Os investimentos contidos na carteira 2018-2023, além de apresentarem sua distribuição setorial como descrito no capítulo anterior, foram classificados de acordo com sua distribuição regional, localizando-os de acordo com os municípios e microrregiões administrativas onde serão ou já estão sendo implantados.

O Mapa 1 apresenta o número de investimentos em cada município capixaba, através da escala de cores e a quantidade de projetos. Vale ressaltar que os municípios com maior número de projetos não são necessariamente aqueles que receberão o maior montante de recursos de investimentos no período.

Pela distribuição regional dos 512 projetos previstos, é possível verificar que os municípios com o maior número de projetos encontram-se localizados na região litorânea do Estado, como é o caso das microrregiões Metropolitana, Litoral Sul, Rio Doce e Nordeste, ou mesmo aqueles municípios que são cortados pelas principais rodovias federais (BR 101, BR 259 e BR 262) e estaduais (ES 381 e ES 482).

Em termos microrregionais (Lei Estadual nº 9.768 de 28/12/2011), a Tabela 5 apresenta a distribuição dos investimentos nas microrregiões por ordem decrescente de valor, e o número de projetos anunciados para o período. Verifica-se que a microrregião Litoral Sul se manteve como a detentora da maior parcela dos investimentos anunciados no Estado por microrregião: são R\$ 23,3 bilhões que correspondem a 40,7% dos investimentos no Estado. A Litoral Sul possui 43 projetos, gerando um investimento médio de R\$ 541,6 milhões por projeto. Os investimentos nesta microrregião estão voltados principalmente para os setores da *Indústria Extrativa* (R\$ 15,7 bilhões), *Construção* (R\$ 5,2 bilhões) e *Eletricidade e gás* (R\$ 2,3 bilhões) (Mapa 2).

Em seguida está a microrregião Metropolitana, com destaque para a quantidade de projetos anunciados neste período, com 202 empreendimentos distribuídos nos quinze setores da pesquisa, o que corresponde a 39,5% do total de projetos. Em termos de valor, a Metropolitana participa com 28,7% do total anunciado para o Estado, com aproximadamente R\$ 16,5 bilhões. Na microrregião Metropolitana os principais investimentos estão voltados para os setores da *Construção* (R\$ 9,5 bilhões), seguida da *Indústria de Transformação* (R\$ 3,1 bilhões) e *Indústria Extrativa* (R\$ 2,1 bilhões). Na contramão das microrregiões com grandes investimentos previstos no Estado, estão as microrregiões Noroeste com investimentos de

R\$ 202,4 milhões e a Central Serrana, com R\$ 125,7 milhões, por consequência, foram as microrregiões que apresentaram as menores quantidades de projetos anunciados, com 27 projetos para a Noroeste e 17 para a Central

Serrana. Os municípios que fazem parte das microrregiões litorâneas (Litoral Sul, Metropolitana, Rio Doce e Nordeste) somando 342 projetos e juntos representam 94,3% do total de investimentos anunciado para o Estado.

Tabela 5 - Investimentos anunciados e número de projetos, por microrregião Espírito Santo 2018-2023

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
1ª	Litoral Sul	23.288,5	40,7	43	8,4
2ª	Metropolitana	16.451,1	28,7	202	39,5
3ª	Rio Doce	9.326,7	16,3	54	10,5
4ª	Nordeste	4.916,6	8,6	43	8,4
5ª	Centro Oeste	980,7	1,7	35	6,8
6ª	Central Sul	771,2	1,3	37	7,2
7ª	Sudoeste Serrana	754,6	1,3	23	4,5
8ª	Caparaó	444,4	0,8	31	6,1
9ª	Noroeste	202,4	0,4	27	5,3
10ª	Central Serrana	125,7	0,2	17	3,3
	Espírito Santo	57.262,0	100,0	512	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Diante dos investimentos anunciados para as microrregiões litorâneas do Estado, a Tabela 6 apresenta os projetos classificados em duas categorias: *Onshore*, investimentos localizados em terra e *Offshore*, os projetos localizados no mar, ao largo da costa dos municípios capixaba. No período 2018-2023, a participação dos investimentos *offshore* atingiu R\$ 19,5 bilhões, distribuídos em três projetos, representando 34,1% do total anunciado para o Espírito Santo. Os investimentos *offshore* estão voltados ao

setor de petróleo e gás natural nos campos petrolíferos nas bacias do Espírito Santo e Campos, mais precisamente denominado “Novo Campo de Jubarte”. Para os próximos cinco anos, o valor médio por projeto alcançou a cifra de R\$ 4,9 bilhões, sendo destinados ao conjunto de atividades de prospecção, perfuração e exploração de petróleo e gás natural em águas capixabas. Os investimentos em terra, por sua vez, somaram cerca de R\$ 37,8 bilhões, representando 65,9% do total anunciado para o estado.

Dentre as quatro microrregiões que receberam investimentos *offshore*, a Litoral Sul foi a que apresentou o maior volume de investimentos no período, somando aproximadamente R\$ 15,7 bilhões, representando 67,5% do total previsto para a microrregião

(R\$ 23,3 bilhões). Em seguida, está a microrregião Rio Doce, com cerca de R\$ 1,6 bilhão, o que equivale a 17,0% do total previsto para a Rio Doce. A Nordeste contabilizou R\$ 1,3 bilhão em investimentos em seu litoral e a Metropolitana R\$ 870,7 milhões.

Tabela 6 - Investimentos anunciados por microrregião, em Terra e Mar Espírito Santo 2018-2023

Microrregião	Investimentos anunciados em Terra (<i>Onshore</i>)		Investimentos anunciados no Mar (<i>Offshore</i>)		Total ES	
	R\$ Milhão	Part. (%)	R\$ Milhão	Part. (%)	R\$ Milhão	Part. (%)
Litoral Sul	7.574,1	32,5	15.714,4	67,5	23.288,5	100,0
Rio Doce	7.736,7	83,0	1.590,0	17,0	9.326,7	100,0
Nordeste	3.591,6	73,1	1.325,0	26,9	4.916,6	100,0
Metropolitana	15.580,4	94,7	870,7	5,3	16.451,1	100,0
Centro Oeste	980,7	100,0	0,0	0,0	980,7	100,0
Central Sul	771,2	100,0	0,0	0,0	771,2	100,0
Sudoeste Serrana	754,6	100,0	0,0	0,0	754,6	100,0
Caparaó	444,2	100,0	0,0	0,0	444,2	100,0
Noroeste	202,4	100,0	0,0	0,0	202,4	100,0
Central Serrana	125,7	100,0	0,0	0,0	125,7	100,0
Espírito Santo	37.761,8	100,0	19.500,0	100,0	57.261,8	100,0

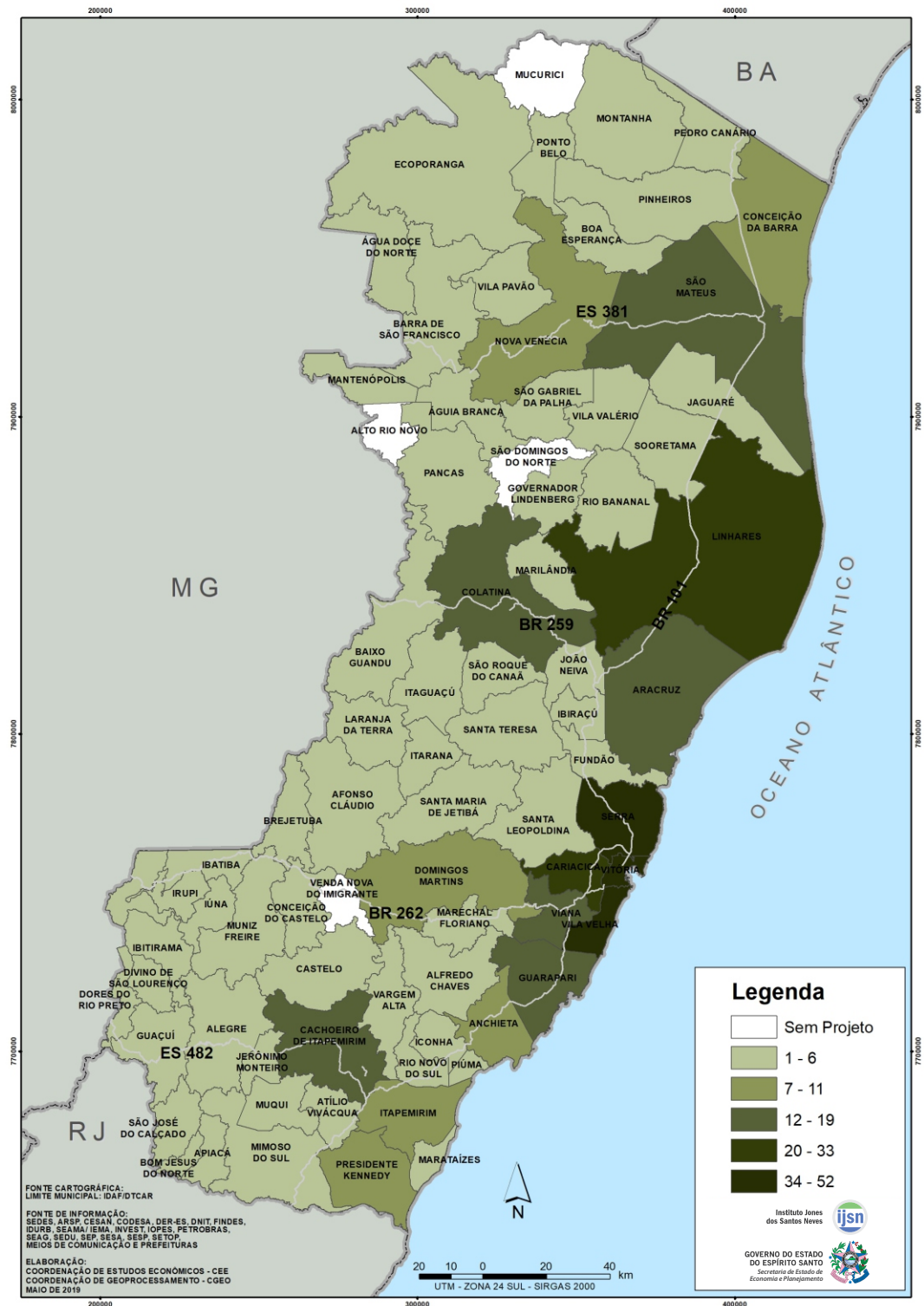
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

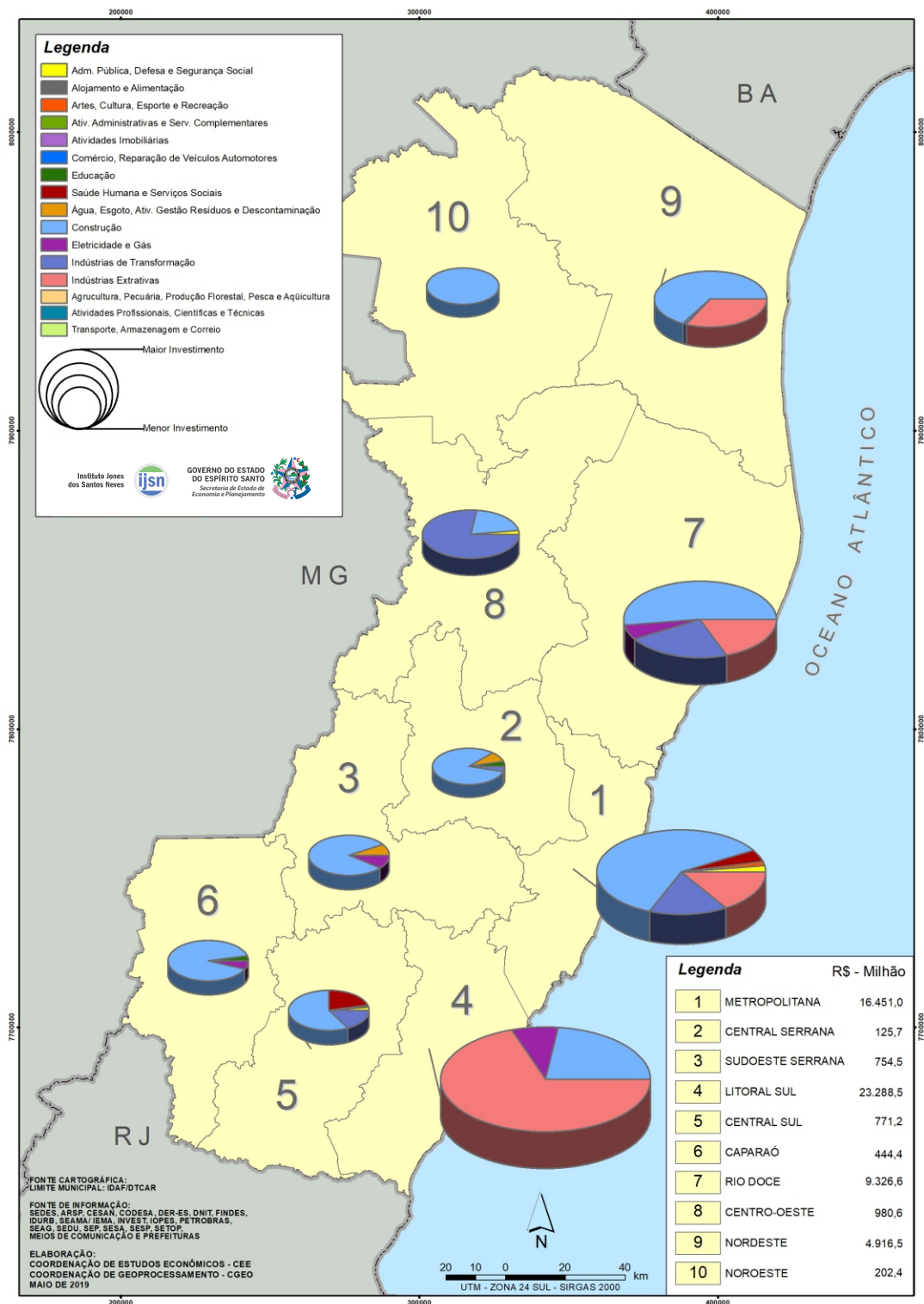
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Mapa 2 apresenta a distribuição dos investimentos em cada microrregião capixaba de acordo com a classificação da CNAE 2.0. A divisão setorial foi apresentada através

de gráficos de pizza, apresentando o volume dos investimentos de acordo com o tamanho do gráfico e a divisão da pizza com os setores receptores dos investimentos neste período.

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município – Espírito Santo 2018-2023



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião – Espírito Santo 2018-2023

3.2. Investimentos anunciados na economia microrregional

A Tabela 7 apresenta as microrregiões com os valores do Produto Interno Bruto (PIB/2016)² e os compara com a previsão de investimentos para cada uma delas no período 2018-2023. Visto que, a implantação de novos empreendimentos atua como um propulsor do desenvolvimento regional e estadual, tanto na cadeia produtiva principal, como na de fornecedores, estimulando a geração de novas vagas de trabalho e renda nas regiões. Além do montante previsto, é possível vislumbrar quais são as principais atividades receptoras desses investimentos de curto a longo prazo.

Neste contexto, os investimentos previstos para as microrregiões Litoral Sul, Metropolitana, Rio Doce e Nordeste juntos responderam por 94,3% dos investimentos previstos em solo capixaba para o período. Juntas, estas microrregiões foram responsáveis por 78,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado em 2016.

Ao longo da série histórica, a microrregião Litoral Sul sempre apresentou o maior volume de investimentos anunciados, e neste período, a microrregião participou com 40,7% do total anunciado para o Estado, ou seja, R\$ 23,3 bilhões. Em relação ao PIB-2016, a Litoral Sul, perdeu participação em relação ao PIB de 2015, caindo da segunda maior participação em 2015 (14,1%), para a quarta posição no PIB em 2016 (6,3%). O principal fator

que influenciou nesse resultado foi a paralização das atividades da Samarco em Anchieta, causada pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG em 2015. Dentre as principais atividades previstas para a microrregião, estão previstos investimentos em petróleo e gás natural, infraestrutura portuária e rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica, indústria alimentícia, agro-negócio, educação e cultura.

Na segunda posição está a microrregião Metropolitana, com 28,7% do total dos investimentos anunciados, sendo a microrregião com maior participação no PIB estadual, com 57,7% de toda a riqueza gerada no Estado em 2016.

As microrregiões Metropolitana, assim como a Rio Doce, apresentaram a maior diversidade de atividades produtivas e de serviços referentes aos investimentos no Estado, com destaque para Construção civil e empreendimentos imobiliários, infraestrutura portuária, rodoviária, portuária e armazenagem, saneamento urbano, atividades petrolíferas, produção de combustíveis, saúde, metalmeccânica, geração e transmissão de energia elétrica, educação, esporte e lazer, comércio e serviços, polos empresariais e hotelaria.

Em seguida está a microrregião Rio Doce, com o terceiro maior montante previsto, representando 16,3% dos investimentos no Estado (R\$ 9,3 bilhões), distribuídos em 54 projetos. A Rio Doce participou com o terceiro maior PIB/2016, somando 10,4% do total do Estado.

²Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5213-produto-interno-bruto-pib-dos-municipios-2016>

A microrregião Nordeste respondeu por 8,6% do total dos investimentos anunciados e 4,0% do PIB capixaba em 2016. Os investimentos concentraram-se nas áreas de Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, comércio e serviços, equipamentos de energia solar, montadora de

veículos e aeronaves, segurança pública, habitação, hotelaria, construção civil e empreendimentos imobiliários, saúde e saneamento urbano. As demais microrregiões somadas representaram 5,7% dos investimentos anunciados (R\$ 3,3 bilhões) e 21,6% do PIB de 2016.

Tabela 7 - Investimentos anunciados 2018-2023, PIB 2016 e principais atividades por microrregião Espírito Santo 2018-2023

Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Participação nos investimentos (%)	PIB 2016 (R\$ Milhão)	Participação no PIB 2016 (%)	Principais atividades 2017-2022
Metropolitana	16.451,1	28,7	63.008,2	57,7	Construção civil e empreendimentos imobiliários, infraestrutura ferroviária, rodoviária, portuária e armazenagem, saneamento urbano, atividades petrolíferas, saúde, metalmecânica, geração e transmissão de energia elétrica, educação, esporte e lazer, comércio e serviços, polos empresariais e hotelaria
Central Serrana	125,7	0,2	2.115,5	1,9	Infraestrutura ferroviária e rodoviária, transmissão de energia elétrica, saneamento urbano e habitação
Sudoeste Serrana	754,6	1,3	2.680,5	2,5	Construção civil, Infraestrutura rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e saneamento urbano
Litoral Sul	23.288,5	40,7	6.920,3	6,3	Atividades petrolíferas, infraestrutura portuária, ferroviária e rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e saúde
Central Sul	771,2	1,3	7.195,7	6,6	Infraestrutura rodoviária e ferroviária, saúde, construção civil, saneamento urbano, educação e habitação
Caparaó	444,4	0,8	3.013,3	2,8	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, geração de energia elétrica, educação e segurança pública
Rio Doce	9.326,7	16,3	11.356,2	10,4	Infraestrutura portuária, rodoviária, aeroportuária e armazenagem, construção naval, atividades petrolíferas, fabricação de papel, geração e transmissão de energia elétrica, produção de combustíveis, segurança pública, saúde e hotelaria
Centro Oeste	980,7	1,7	5.821,2	5,3	Produção de cafés especiais, equipamentos de energia solar, infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, habitação e construção civil.
Nordeste	4.916,6	8,6	4.355,1	4,0	Infraestrutura portuária e rodoviária, atividades petrolíferas, comércio e serviços, transmissão de energia, montadora de veículos, segurança pública, habitação, hotelaria, construção civil e empreendimentos imobiliários, saúde e saneamento urbano
Noroeste	202,4	0,4	2.760,8	2,5	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, habitação, rochas ornamentais e educação
Espírito Santo	57.262,0	100,0	109.226,8	100,0	

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 8 apresenta o volume de investimentos anunciados distribuídos em cada microrregião, assim como a população estimada pelo IBGE para 2018 nas regiões relacionadas na pesquisa. Neste sentido, levando em consideração o tamanho da população como uma das formas de dimensionar o impacto dos investimentos anunciados nestas localidades, é possível concluir que, naquelas onde o investimento *per capita* é mais elevado, o impacto tende a ser maior, ocasionando maiores oportunidades de trabalho e geração de renda para a população local, além de tornar a região mais atrativa a novos investimentos, gerando um efeito positivo na economia regional.

Assim como em anos anteriores da pesquisa, a microrregião Litoral Sul apresentou o maior volume de investimentos anunciados por habitante entre todas as microrregiões, com R\$ 134,1 mil/hab. Esse valor é cerca de nove vezes superior à média Estadual (R\$ 14,4 mil/hab) e cinco vezes superior ao montante gerado pela microrregião Rio Doce (R\$ 26,9 mil/hab), classificada na segunda posição no ranking *per capita*. A microrregião Metropolitana ocupa a quarta posição, com R\$ 8,4 mil *per capita*, ficando abaixo da microrregião Nordeste, com R\$ 17,0 mil *per capita* neste período.

Tabela 8 - Investimentos anunciados *per capita*, por microrregião – Espírito Santo 2018-2023

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	População 2017	Investimento <i>per capita</i> (R\$)
1ª	Litoral Sul	23.288,5	40,7	173.656	134.107
2ª	Rio Doce	9.326,7	16,3	347.106	26.870
3ª	Nordeste	4.916,6	8,6	289.128	17.005
4ª	Metropolitana	16.451,1	28,7	1.951.673	8.429
5ª	Sudoeste Serrana	754,6	1,3	141.675	5.326
6ª	Centro Oeste	980,7	1,7	280.889	3.491
7ª	Caparaó	444,4	0,8	187.236	2.374
8ª	Central Sul	771,2	1,3	338.498	2.278
9ª	Central Serrana	125,7	0,2	100.269	1.254
10ª	Noroeste	202,4	0,4	162.258	1.247
	Espírito Santo	57.262,0	100,0	3.972.388	14.415

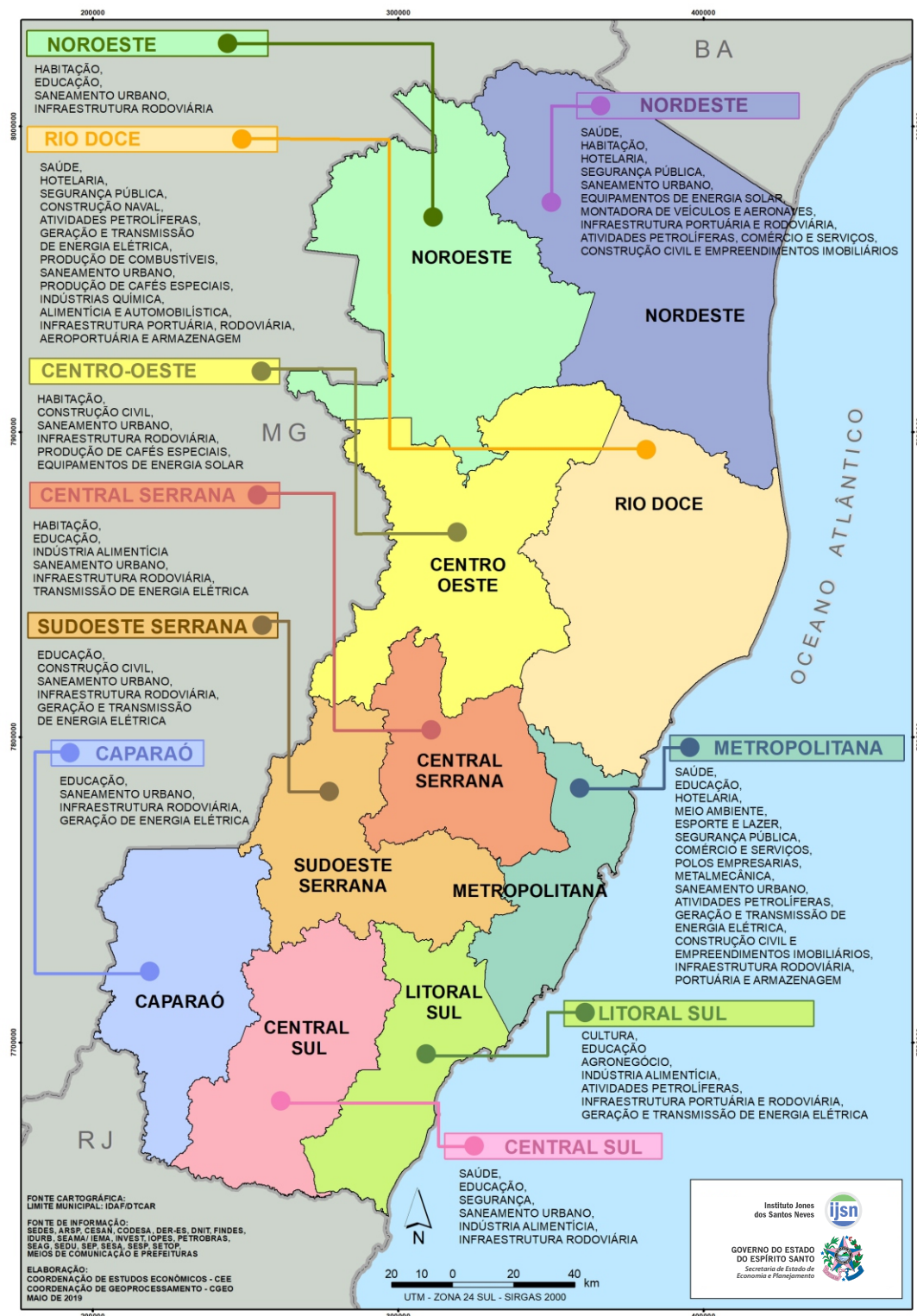
Fonte: IJSN; IBGE População Estimada 2018

Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Mapa 3, apresenta as principais atividades econômicas e de serviços distribuídas nas microrregiões administrativas do Estado. Os projetos foram classificados de

acordo com a CNAE 2.0 e transcritos de forma a mostrar as principais atividades e serviços a serem instalados nas microrregiões capixabas.

Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades – Espírito Santo 2018-2023

4. INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO

4.1. Resultados gerais

Os projetos concluídos no Espírito Santo em 2018, que obtiveram valores iguais ou superiores a R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 2,1 bilhões em investimentos, segundo consta da Tabela 9. Os recursos foram apli-

cados em 108 projetos cujo valor médio foi de R\$ 19,7 milhões.

Distribuídos entre os grandes setores da CNAE 2.0, estes investimentos mostram uma participação elevada do setor Indústria, totalizando aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, o que representou 87,3% do total de investimentos concluídos no estado. Por outro lado, o setor de Comércio, Serviços e Administração pública teve uma participação bem inferior, de 12,7%, o que totalizou um montante de R\$ 271,0 milhões.

Tabela 9 - Investimentos concluídos, segundo setores da CNAE 2.0, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2018

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)	Valor médio por projeto (R\$ milhão)
Comércio/ Serviço e Administração pública	271,0	12,7	39	36,1	6,9
Educação	136,7	6,4	20	18,5	6,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	53,0	2,5	4	3,7	13,3
Alojamento e alimentação	28,4	1,3	2	1,9	14,2
Artes, cultura, esporte e recreação	22,7	1,1	4	3,7	5,7
Saúde humana e serviços sociais	13,3	0,6	6	5,6	2,2
Administração pública, defesa e seguridade social	11,0	0,5	2	1,9	5,5
Atividades administrativas e serviços complementares	6,0	0,3	1	0,9	6,0
Indústria	1.861,0	87,3	69	63,9	27,0
Construção	1.631,1	76,5	61	56,5	26,7
Indústrias extrativas	105,0	4,9	1	0,9	105,0
Indústrias de transformação	105,0	4,9	4	3,7	26,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	19,9	0,9	3	2,8	6,6
Total	2.132,0	100,0	108	100,0	40,6

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Descendo-se a análise ao nível dos componentes dos setores, observa-se que no grande setor Indústria, a Construção contribuiu com 76,5% do total de investimentos, gerando um montante de R\$ 1,6 bilhão, tendo concluído 61 projetos em 2018.

Os negócios advindos da Indústria da Construção representaram investimentos em construção de edifícios, sendo aplicados em condomínios de alto padrão, além daqueles que estão classificados no programa Minha Casa, Minha Vida. Juntamente a estes investimentos, no setor Construção destaca-se a finalização de projetos relativos à construção de rodovias e projetos de construção de linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica. Outros projetos foram concluídos em 2018 neste segmento, e também demonstraram relevância em termos de volume de investimentos com empreendimentos imobiliários e obras de urbanização.

Com menor representação no grande setor Indústria, os investimentos concluídos nas indústrias Extrativa e de Transformação, participaram com 4,9% cada, representando um volume de investimentos de R\$ 105,0 milhões para cada setor. Na indústria extrativa, o destaque está para os investimentos da Vale no Complexo de Tubarão, relativos à reativação das Usinas 1 e 2 da mineradora. Já na indústria de Transformação o destaque vai para a Buaiz Alimentos, com investimentos em uma nova fábrica de misturas para bolo e centro de empacotamento e logística.

Já no grande setor de Comércio, Serviços e Administração Pública, o setor Educação foi o segmento de maior participação no volume de investimentos finalizados em 2018, com

6,4% do total investido contribuindo com um montante de R\$ 136,7 milhões (Tabela 9). Merece especial destaque o investimento na implantação do CPID-Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento, no valor de R\$ 27 milhões e localizado em Cariacica. Este centro agrega laboratórios vinculados a instituições de ensino superior localizadas no Espírito Santo, ofertando serviços laboratoriais em resposta à diversas demandas locais, tanto do setor público, quanto da iniciativa privada, ocupando um nicho de mercado que estava sendo direcionado a empresas de metrologia localizadas em outros estados. A segunda maior participação deveu-se ao agregado do setor de Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, cuja participação foi de 2,5%, totalizando R\$ 53,0 milhões, destacando-se investimentos em comércio atacadista. Já o setor de Alojamento e alimentação contribuiu com 1,3%, gerando investimentos da ordem de R\$ 28,4 milhões. Neste último, verificou-se a conclusão de investimentos na rede hoteleira e em apart-hotéis na capital capixaba.

A participação no número de investimentos no setor de Comércio, Serviços e Administração pública do agregado Educação representou 18,5% do total de projetos tendo sido concluídos 20 projetos. Os demais tiveram participação pouco expressiva como: Saúde humana e serviços sociais (5,6%, com 6 projetos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas e Artes, cultura, esporte e recreação (3,7%, com 4 projetos cada), Administração pública, defesa e seguridade social e Alojamento e alimentação (1,9% com 2 projetos cada), e Atividades administrativas e serviços complementares (0,9%, com 1 projeto) (Tabela 9).

4.2. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Com base nos dados arrolados na Tabela 10, que classifica os investimentos concluídos segundo sua finalidade: Expansão ou Implantação, observa-se que o maior volume de recursos relacionados aos projetos concluídos em 2018 referiu-se a projetos classificados como Implantação, representando 70,4% dos investimentos concluídos, totalizando R\$ 1,5 bilhão, frente à 29,6% de projetos concluídos dentro da finalidade Expansão, que totalizou R\$ 630,0 milhões.

Dentre os investimentos qualificados como Implantação, o setor Indústria deteve maior parcela, agregando investimentos no montante de R\$ 1,32 bilhão. No setor Comércio, serviços e administração pública, esse montante foi de R\$ 173,9 milhões.

Os investimentos em Expansão concluídos em 2018 alcançaram valores da ordem de R\$ 532,9 milhões no setor Industrial e de R\$ 97,1 milhões no setor Comércio, serviços e administração pública.

Dentro da classificação setorial, o segmento de maior participação entre os investimentos em Implantação, refere-se aos investimentos na Indústria Extrativa, que contabilizou um montante de R\$ 1,2 bilhão, seguida da indústria de Transformação, com total de R\$ 85,0 milhões. No setor de Comércio, Serviços e Administração Pública tiveram maior participação aqueles investimentos realizados para implantação nos segmentos de Saúde humana e serviços sociais e de Administração pública, defesa e seguridade social, com valores de R\$ 53 milhões e de R\$ 53,9 milhões, respectivamente.

Já nos empreendimentos classificados como Expansão, o destaque está para a indústria Extrativa, que agrega investimentos concluídos da ordem de R\$ 407,9 milhões em 2018, seguido do segmento de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, com investimentos realizados no valor de R\$ 105,0 milhões. No setor Comércio, serviços e administração pública, o segmento de Administração pública, defesa e seguridade social concluiu investimentos num montante de R\$ 82,8 milhões.

Tabela 10 - Investimentos concluídos, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos Espírito Santo 2018

Setores	Investimentos concluídos (R\$ Milhão)			Investimentos concluídos (%)		
	Expansão	Implantação	Total	Expansão	Implantação	Total
Comércio/ Serviço e Administração pública	97,1	173,9	271,0	35,8	64,2	100,0
Educação	0,0	11,0	11,0	0,0	100,0	100,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	0,0	28,4	28,4	0,0	100,0	100,0
Alojamento e alimentação	3,7	19,0	22,7	16,3	83,7	100
Artes, cultura, esporte e recreação	0,0	6,0	6,0	0,0	100,0	100
Saúde humana e serviços sociais	0,0	53,0	53,0	0,0	100,0	100
Administração pública, defesa e seguridade social	82,8	53,9	136,7	60,6	39,4	100
Atividades administrativas e serviços complementares	10,7	2,6	13,3	80,3	19,7	100
Indústria	532,9	1.328,1	1.861,0	28,6	71,4	100
Construção	0,0	19,9	19,9	0,0	100,0	100,0
Indústrias extrativas	407,9	1.223,2	1.631,1	25,0	75,0	100,0
Indústrias de transformação	20,0	85,0	105,0	19,0	81,0	100,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	105,0	0,0	105,0	100,0	0,0	100,0
Total	630,0	1.502,0	2.132,0	29,6	70,4	100,0

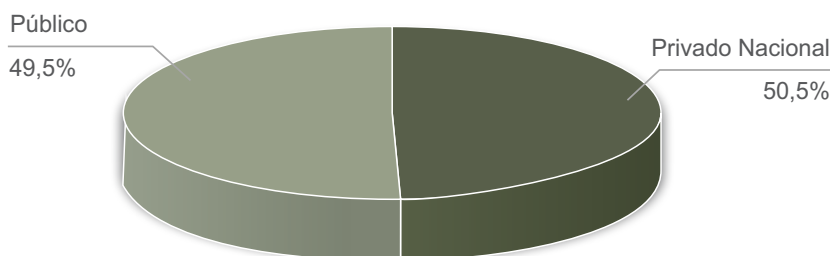
Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Considerando-se a origem do capital empregado em cada projeto, representado no Gráfico 2, os empreendimentos são classificados em Capital Misto, Estrangeiro, Privado Nacional e Público. Entretanto,

neste período, foram concluídos apenas investimentos classificados em capital Privado Nacional e Público, detendo o primeiro 50,5% do total e o segundo 49,5%.

Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado Espírito Santo 2018



Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Verificando-se os dados contidos na Tabela 11, constata-se que os projetos concluídos em 2018 com origem no capital Privado Nacional somaram cerca de R\$ 1,08 bilhão, representando a maior parcela dos investi-

mentos concluídos em 2018, totalizando 67 projetos. Os projetos com origem no capital Público somaram investimentos de R\$ 1,06 bilhão, tendo concluído 41 projetos de investimentos em 2018.

Tabela 11 - Investimentos concluídos, por tipo de Capital empregado – Espírito Santo 2018

Setores	Total dos investimentos (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de projetos	Part. (%)
Privado Nacional	1.075,9	50,5	67	62,0
Públicos	1.056,1	49,5	41	38,0
Estrangeiro	-	-	-	-
Capital Misto	-	-	-	-
Total	2.132,0	100,0	108	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

5.1. Distribuição regional

Na distribuição regional dos investimentos concluídos no Espírito Santo, em 2018, constata-se a concentração dos projetos na Microrregião Metropolitana, que deteve 63,9% dos investimentos concluídos em 2018, totalizando recursos da ordem de R\$ 1,4 bilhão, conforme se verifica na Tabela 12. O desempenho da Microrregião Metropolitana no tocante à atração de investimentos, comparativamente às demais microrregiões, deve-se às vantagens locacionais nela existentes, típicas de regiões metropolitanas, concentradoras de população e da infraestrutura urbana, da produção de conhecimentos, das instituições e dos negócios, vantagens que concorrem para a oferta de maiores atrativos para a localização de empreendimentos.

Nas demais Microrregiões destacam-se, em volume de investimentos, a Central Sul, a Rio Doce, e a Sudoeste Serrana, que participaram com 9,9% (R\$ 211,8 milhões), 6,9% (R\$ 146,9 milhões) e 6,5% (R\$ 137,9 milhões), respectivamente, do total dos investimentos concluídos em 2018 no Espírito Santo, conforme se observa na Tabela 12. Em seguida aparecem as Microrregiões Noroeste (5,0%), Nordeste (3,7%) e Centro

Oeste (2,4%), com investimentos concluídos que contabilizaram R\$ 106,4 milhões, R\$ 78,5 milhões e R\$ 51,6 milhões, respectivamente. Litoral Sul e Caparaó foram as microrregiões que menos concluíram investimentos em 2018, representando apenas, 1,6% e 0,2%, respectivamente.

A dimensão da concentração dos investimentos concluídos na Microrregião Metropolitana é constatada na distribuição destes investimentos entre os maiores municípios que a compõem, sendo: Vila Velha, Vitória, Cariacica e Serra. Seguindo o ranking do volume de investimentos concluídos destaca-se em segunda posição a Microrregião Central Sul, com o município de Cachoeiro de Itapemirim concluindo o maior volume de investimentos. Na Microrregião Rio Doce os municípios de Linhares e Aracruz são destaque. Na Sudoeste Serrana foi Domingos Martins quem concluiu o maior volume de investimentos. Na microrregião Noroeste, o destaque foi o município de Ecoporanga, enquanto que na Microrregião Nordeste, foram São Mateus e Jaguaré. Na Microrregião Centro Oeste os municípios de Vila Valério e Baixo Guandu concluíram os maiores volumes de recursos da microrregião. Itapemirim e Presidente Kennedy foram os municípios da Litoral Sul que finalizaram investimentos de maior montante em 2018. Caparaó foi a microrregião menos representativa em relação aos investimentos concluídos em 2018, sendo o município de Ibatiba aquele que mais concluiu os investimentos.

Considerando-se o número de projetos, ainda na Tabela 12, a Microrregião Metropolitana também apresenta predominância elevada sobre as demais, tendo concluído em 2018, 58 projetos de investimentos com valores iguais ou superiores a R\$ 1 milhão, em um total de 108 projetos concluídos no Estado.

Corroborando as informações acima, e em observância ao Mapa 4 constata-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados na Microrregião Metropolitana (58 projetos), com Vila Velha contabilizando 13 projetos concluídos, Vitória 15 projetos, Serra 12 projetos e Cariacica 12 projetos.

Ainda no ranking do número de projetos concluídos em 2018, em 2º lugar aparece a Microrregião Nordeste, com 12 projetos. Os municípios de São Mateus e de Montanha são destaques, tendo São Mateus concluído 5 projetos, e Montanha 3. Logo após aparece a Microrregião Rio Doce (11 projetos), destacando-se os municípios de Linhares e de Aracruz (4 projetos concluídos, cada). Vale salientar que Linhares e Aracruz caracterizam-se como polos industriais de referência no norte do estado, destacando-se nos setores de Petróleo e Gás, Infraestrutura Logística e Portuária e de Celulose. A Microrregião Central Sul surge na 4ª colocação, com destaque para o município de Cachoeiro de Itapemirim (5 projetos), centro urbano de maior adensamento e atratividade da região sul, sendo referência na

indústria de beneficiamento de rochas ornamentais no país e no exterior, que concluiu 7 projetos em 2018. A Microrregião Centro Oeste com 6 projetos concluídos, localiza-se na 5ª posição neste ranking, merecendo destaque o município de Colatina (2 projetos). Na 6ª posição no ranking de investimentos concluídos em 2018 encontra-se a Microrregião Noroeste, região que vem ganhando importância como o segundo centro produtor e de beneficiamento de rochas ornamentais do ES, tendo como destaque o município de Nova Venécia e Barra de São Francisco. Na 7ª posição no ranking do número de investimentos concluídos encontram-se as Microrregiões Sudoeste Serrana e Litoral Sul, com 4 projetos concluídos, cada uma delas. A Microrregião Sudoeste Serrana tem atraído inúmeras inversões consolidando-se como a mais importante região de turismo de montanha do Espírito Santo, ganhando dimensões nacionais, sendo neste quesito, melhor representada pelos municípios de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante. A pequena participação da Microrregião Litoral Sul tanto no volume, quanto no número de investimentos concluídos em 2018, guarda estreita relação com o processo de retração econômica verificado nesta região nos últimos anos, especialmente a partir de 2015. Esta retração foi ocasionada pelo fechamento de sua indústria-âncora, a Samarco Mineração S.A. por ocasião do rompimento da barragem da empresa em Minas Gerais, que gerou elevados efeitos econômicos e ambientais sobre os territórios mineiro

e capixaba. Vale ressaltar que, grande parte do volume de investimentos da Litoral Sul, estão voltados para o setor de petróleo o gás natural, que ocorrem ao largo da costa,

sendo assim, a microrregião apresenta um elevado volume de investimentos anunciados, entretanto, apresenta uma pequena parcela de projeto concluídos.

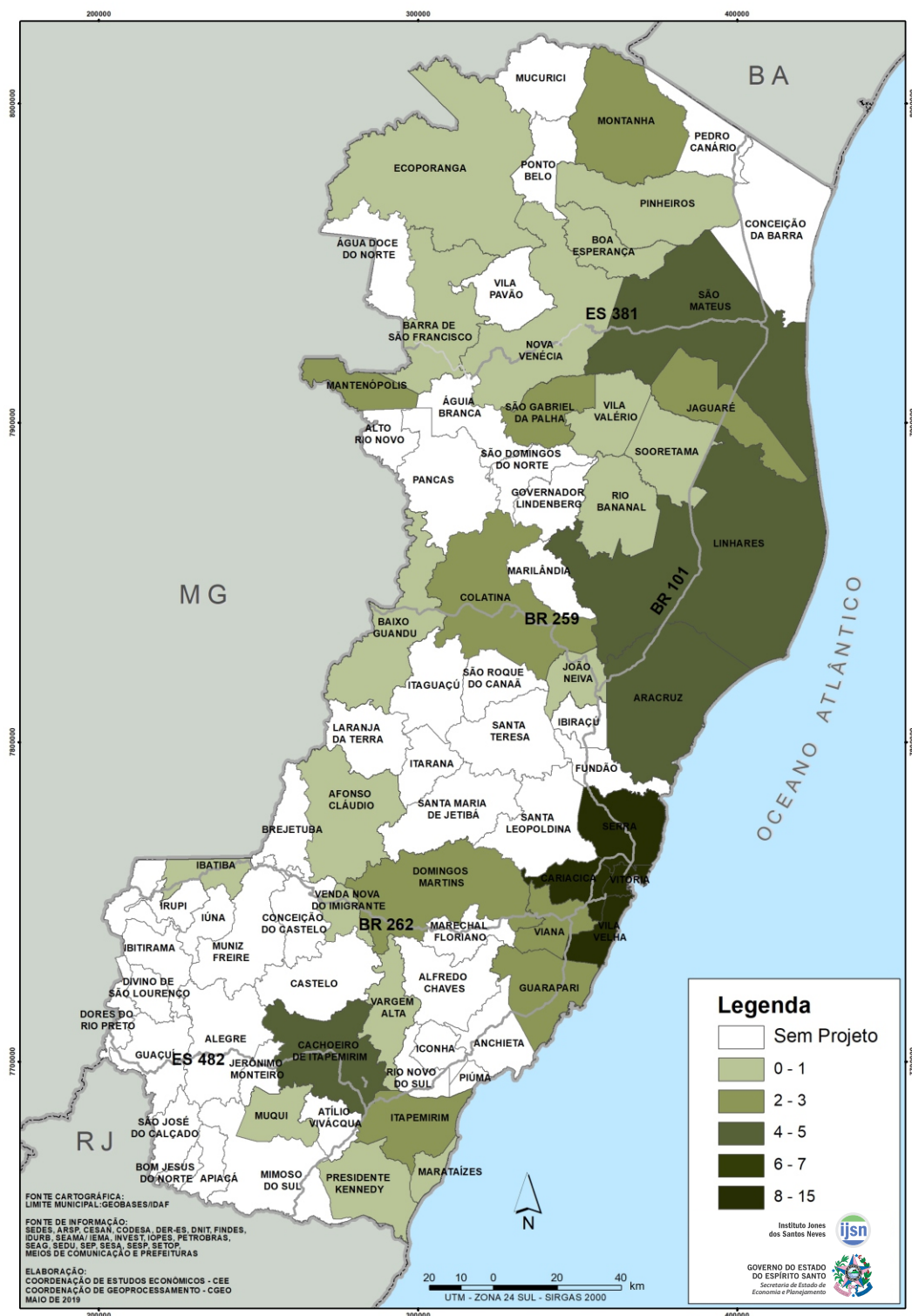
Tabela 12 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião Espírito Santo 2018

<i>Ranking</i>	<i>Microrregião</i>	<i>Investimentos concluídos (R\$ milhão)</i>	<i>Part. (%)</i>	<i>Número de Projetos</i>	<i>Part. (%)</i>
1ª	Metropolitana	1.361,5	63,9	58	53,7
2ª	Central Sul	211,8	9,9	7	6,5
3ª	Rio Doce	146,9	6,9	11	10,2
4ª	Sudoeste Serrana	137,9	6,5	4	3,7
5ª	Noroeste	106,4	5,0	5	4,6
6ª	Nordeste	78,5	3,7	12	11,1
7ª	Centro Oeste	51,6	2,4	6	5,6
8ª	Litoral Sul	33,5	1,6	4	3,7
9ª	Caparaó	3,9	0,2	1	0,9
	Espírito Santo	2.132,0	100,0	108	100,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/ Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Mapa 4 - Quantidade de projetos concluídos por município – Espírito Santo 2018

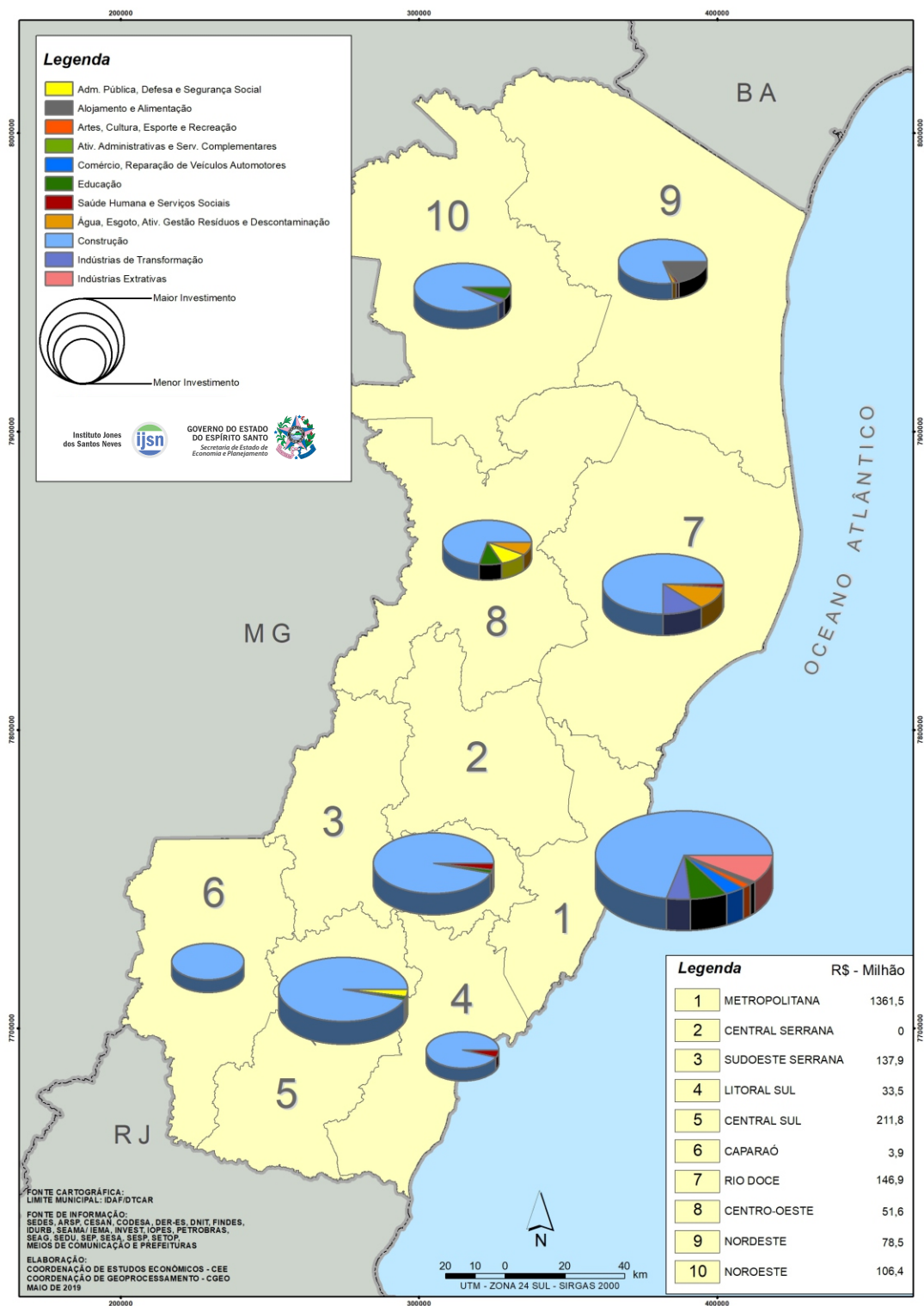


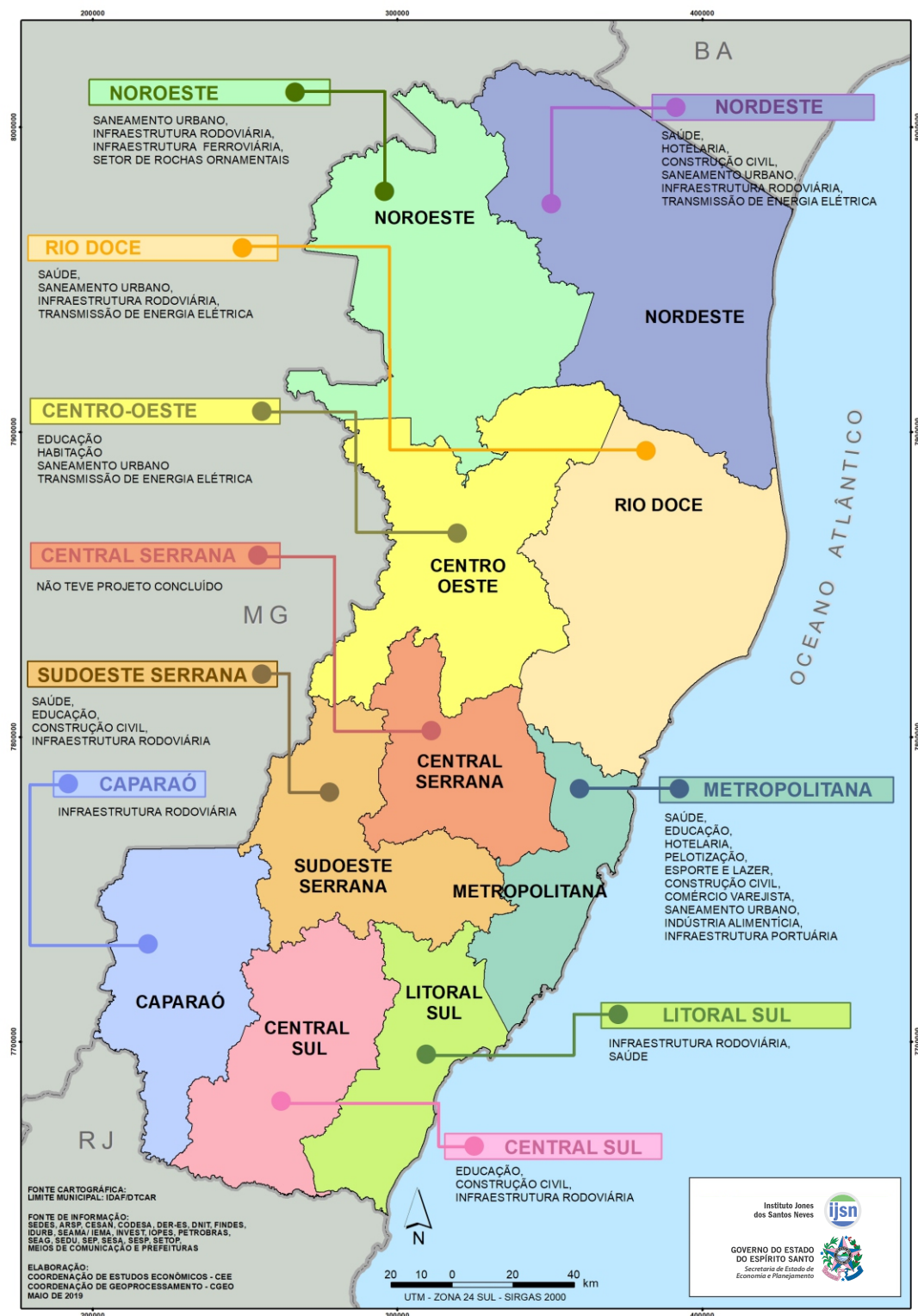
Analisando-se os investimentos concluídos nas microrregiões à luz da classificação da CNAE 2.0 - Classificação Nacional das Atividades Econômicas, a indústria da Construção foi a que concluiu o maior volume de investimentos em 2018, conforme Mapa 5. Os investimentos neste setor estiveram concentrados na Microrregião Metropolitana, seguido da Central Sul e Sudoeste Serrana e Rio Doce. Os investimentos no setor Educação aparecem em segunda colocação, representando 6,4% do total, distribuído entre 5 microrregiões, mantendo a concentração na Microrregião Metropolitana. As indústrias Extrativa e de Transformação obtiveram o terceiro maior volume de investimentos, 4,9% cada uma delas, com igual predominância da Microrregião Metropolitana.

Visualizando-se o Mapa 5 conclui-se que a Microrregião Metropolitana foi a mais diversificada em termos dos investimentos concluídos em 2018, abrangendo, além da indústria da Construção, da Educação, das indústrias Extrativas e de Transformação, investimentos nos segmentos de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicleta, de Artes, cultura, esporte e recreação, de Alojamento e alimentação, de Atividades administrativas e serviços complementares e de Saúde humana e serviços sociais.

A Central Sul, segunda colocada no ranking de conclusão de investimentos em 2018, finalizou investimentos em Educação, Construção civil e em Infraestrutura rodoviária. A Microrregião Rio Doce concluiu investimentos nas áreas de Saúde, Saneamento urbano, Infraestrutura rodoviária, e Transmissão de energia elétrica, sendo a terceira colocada em volume de investimentos concluídos. A Sudoeste Serrana concluiu investimentos nas áreas de Saúde, Educação, Construção civil e Infraestrutura rodoviária. Na microrregião Noroeste foram finalizados projetos nas áreas de Saneamento urbano, Infraestrutura Rodoferroviária, e no setor de Rochas ornamentais. Uma maior diversidade de investimentos foi concluída na Microrregião Nordeste, com projetos nas áreas de Saúde, Hotelaria, Construção civil, Saneamento urbano, Infraestrutura rodoviária e Transmissão de energia elétrica. Na Centro Oeste foram finalizados empreendimentos nas áreas de Educação, Habitação, Saneamento urbano e Transmissão de energia elétrica. Nas microrregiões com reduzida finalização de investimentos em 2018, Litoral Sul e Caparaó, os projetos foram em infraestrutura rodoviária e Saúde (Litoral Sul) e em Infraestrutura rodoviária (Caparaó). Na Microrregião Central Serrana não houve conclusão de investimentos em 2018.

Mapa 5 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião – Espírito Santo 2018



Mapa 6 - Investimentos concluídos por microrregião, segundo principais atividades – Espírito Santo 2018

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento “Investimentos Anunciados e concluídos no Espírito Santo” apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual igual ou superior a R\$ 1 milhão, para o período 2018-2023.

Os investimentos anunciados para o Estado somaram R\$ 57,3 bilhões em investimentos públicos e privados, distribuídos entre 74 municípios capixabas. Além dos investimentos anunciados, a carteira de projetos contabilizou cerca de R\$ 2,1 bilhões, distribuídos em 108 empreendimentos concluídos no Estado em 2018.

Dentre os projetos anunciados para o período 2018-2023, destacam-se os setores de Construção (R\$ 24,6 bilhões), Indústrias extrativas (R\$ 21,1 bilhões), Indústrias de transformação (R\$ 6,5 bilhões) e Eletricidade e gás (R\$ 2,9 bilhões). Esses setores estão contidos no grande setor Indústria, e juntos representam 96,2% do montante previsto. Eles representam a base produtiva capixaba, com projetos de modernização e instalação de novas plantas industriais, diversificando e fortalecendo a economia estadual, além da melhoria da infraestrutura logística, com a instalação de terminais portuários, rodoviários, aeroportos, ferrovias, assim como, investimentos em segurança energética, com projetos em geração e transmissão de energia elétrica, além de importantes investimentos no setor de petróleo e gás, estratégicos ao crescimento econômico do Estado.

Com referência à distribuição regional dos investimentos, as microrregiões Litoral Sul (40,7%), Metropolitana (28,7%), Rio Doce (16,3%) e Nordeste (8,6%) acumulam 94,3% dos investimentos anunciados, representando um montante de R\$ 54,0 bilhões, distribuídos em 342 projetos nestas quatro microrregiões no período 2018-2023.

Dentre os investimentos das microrregiões litorâneas, esses projetos foram classificados segundo sua localização, sendo estes localizados em terra (*Onshore*) ou no mar (*Offshore* - ao largo da costa dos municípios). Neste contexto, os investimentos *Onshore* registraram R\$ 37,8 bilhões, o que representa 65,9% do total previsto para o Estado, enquanto os investimentos *offshore* atingiram R\$ 19,5 bilhões, e estão relacionados à exploração de petróleo e gás natural nas bacias petrolíferas do Espírito Santo e Campos.

Dentre os investimentos concluídos em 2018, o setor *Indústria* apresentou R\$ 1,9 bilhão, representando a maior parcela dos investimentos (87,3%), sendo o setor de *Construção* (R\$ 1,6 bilhão) o que absorveu a maior parcela dos investimentos concluído no Estado (76,5%).

Segundo a distribuição regional dos investimentos concluídos no Estado, a microrregião Metropolitana foi a que apresentou a maior parcela dos investimentos realizados em 2018, com investimentos da ordem de R\$ 1,4 bilhão, 63,9% do total implantado no Estado, seguida da Central Sul, com R\$ 211,8 milhões, da Rio Doce, com R\$ 146,9 e da Sudoeste Serrana, com R\$ 137,9 milhões.

Em síntese, não distante dos objetivos alcançados nos anos anteriores, o documento apresenta diversas oportunidades de investimentos produtivos que tende a fomentar o desenvolvimento econômico e regional da economia capixaba para os pró-

ximos anos. Neste processo, algumas microrregiões tendem a assumir um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o fortalecimento de alguns setores, assim como, com a chegada de novos segmentos produtivos no Estado.

7. METODOLOGIA

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Busca-se com isto apresentar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas, anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são, em sua grande maioria, pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta e A Tribuna), além de outras fontes online de cobertura regional ou local.

As informações governamentais, são obtidas através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, sites de prefeituras municipais do estado do Espírito Santo e do governo federal. Uma

fonte importante de consulta para este trabalho é o INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo. Através deste programa foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no INVEST-ES relativos ao ano de 2018 e até o mês de abril de 2019. Estão considerados dentro deste Programa apenas aqueles investimentos que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em dar prosseguimento aos projetos. Vale destacar também a parceria da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previstos, quanto daqueles que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo. O IEMA é uma outra importante fonte de informação, disponibilizando dados acerca dos investimentos licenciados e em licenciamento que tramitam pelo órgão. Afora estes também são coletadas informações em outras secretarias e órgãos estaduais.

Neste documento, também estão incluídas informações da companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que disponibilizam dados de investimentos. Também foram levantadas informações de instituições privadas como a Findes, via Fórum Capixaba de Petróleo e Gás-FCP&G, bem como de outras fontes privadas através de consulta direta ou de dados disponibilizadas em documentos e sites.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, foi considerado o montante total correspondente a cada município.

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, busca-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no Estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás foram obtidos pelas empresas do setor em publicações da mídia local. Vale ressaltar

que as informações disponibilizadas por essas empresas, foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações ou mesmo não constar na carteira de projetos, devido à falta de informações disponíveis.

Esta pesquisa engloba apenas os investimentos anunciados com montante igual ou superior a R\$ 1 milhão. Todos os valores citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Para além do corte de valor, os investimentos são classificados quanto ao Estágio, à Finalidade e ao tipo de Capital.

Quanto ao Estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade, Execução e Concluídos. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos, enquanto os projetos em Execução são aqueles cujas obras já tiveram início. Os projetos Concluídos, são aqueles que tiveram sua implantação finalizada.

Quanto à Finalidade, estes são classificados em Expansão ou em Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado à modernização. Implantação refere-se à instalação de um novo projeto.

Os projetos terão um prazo máximo de cinco anos para ficar no estágio Oportunidade. Caso não entrem em execução ou não hou-

ver manifestação de interesse do investidor em realizá-lo, será retirado da “Carteira de projetos do IJSN”.

Com relação ao tipo de Capital, os investimentos são classificados em P-Público (empresas públicas), PN-Privado Nacional (empresa privada), CM-Capital Misto (empresas de capital privado) e E-Estrangeiro (empresas estrangeiras).

Dado que um dos critérios de seleção dos investimentos considera o território municipal, os investimentos anunciados relativos ao estado do Espírito Santo e que não são passíveis de localização em território municipal não são contabilizados.

Para o cálculo de valor dos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Caso não haja definição de trechos, os valores são rateados igualmente entre os ter-

ritórios municipais. Assim sendo, o valor é repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Assim como na publicação do documento relativo ao período 2017-2022, os dados das carteiras de Investimentos Anunciados 2018-2023 e Concluídos em 2018 serão publicados em um único documento.

Finalmente, vale citar que os resultados da pesquisa “Investimentos Anunciados e Concluídos no Espírito Santo 2018-2023”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves: www.ijsn.es.gov.br.

LISTA DE SIGLAS

ARSP - Agência de Regulação de Serviços Públicos
 ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
 BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A
 CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/Instituto Jones dos Santos Neves
 CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento
 CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
 CNI - Confederação Nacional da Indústria
 CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo
 DER-ES - Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo
 DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
 FINDES - Federação das Indústrias do Espírito Santo
 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial
 IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo
 IEMA - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves
 INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo
 IOPES - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo
 PCH - Pequena Central Hidrelétrica
 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A
 PIB - Produto Interno Bruto
 SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
 SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
 SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento
 SEDU - Secretaria de Estado de Educação
 SEDURB - Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
 SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
 SESA - Secretaria de Estado da Saúde
 SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social
 SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

ANEXOS

Anexo I - Principais investimentos em Oportunidade, por ordem decrescente de valor Espírito Santo – 2018-2023

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Porto Central	Construção	Construção de um porto-indústria para atender setores como petróleo e gás, minério, granito, agricultura, indústria automobilística, entre outros	Presidente Kennedy	3.500,0
Porto Petrocity	Construção	Construção de um terminal portuário voltado para atender à demanda do setor de petróleo e gás e um estaleiro para reparo de embarcações	São Mateus	2.100,0
UTE Presidente Kennedy I (Geraes geradora de Energia do ES)	Eletricidade e gás	Implantação de uma usina termoeletrica movida a gás natural	Presidente Kennedy	2.050,0
Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho	Construção	Ampliação do porto com a construção de armazéns, pátios, retroáreas, novos berços, realização de dragagem e extensão do ramal ferroviário	Aracruz	2.000,0
MLog - Terminal Portuário	Construção	Implantação de um porto-indústria e multicargas	Linhares	800,0
Olam Internacional	Indústrias de transformação	Instalação de indústria de café solúvel destinado a exportação	Colatina	500,0
EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S/A	Construção	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	João Neiva	485,8
Fibra	Indústrias de transformação	Instalação de uma fábrica de biocombustível (bio-óleo).	Aracruz	454,0
Itaoca Terminal Marítimo S/A	Construção	Construção de um terminal portuário que servirá de base logística atenderá às empresas que exploram óleo e gás nas bacias de Campos e Espírito Santo.	Itapemirim	450,0
Grand - Construtora e Incorporadora Ltda	Construção	Implantação de um condomínio resort de alto padrão inspiradas na arquitetura de Dubai.	Vila Velha	430,0

Fonte: Sedes, Arsp, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Findes, Idurb, Seama/Iema, Invest, Iopes, Petrobras, Seag, Sedu, Sedurb, Sep, Sesa, Sesp, Setop, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Obs.: Valores estimados de cada projeto, sujeito a variação.

Anexo II - Investimentos anunciados 2018-2023, por microrregião e atividade CNAE 2.0

Microrregião 1 – METROPOLITANA

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	1.497,5	9,1
Administração pública, defesa e seguridade social	276,2	1,7
Alojamento e alimentação	60,0	0,4
Artes, cultura, esporte e recreação	174,4	1,1
Atividades administrativas e serviços complementares	9,5	0,1
Atividades imobiliárias	90,0	0,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	26,1	0,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	97,4	0,6
Educação	124,0	0,8
Saúde humana e serviços sociais	569,9	3,5
Transporte, armazenagem e correio	70,0	0,4
Indústria	14.953,6	90,9
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	109,5	0,7
Construção	9.543,9	58,0
Eletricidade e gás	35,0	0,2
Indústrias de transformação	3.124,5	19,0
Indústrias extrativas	2.140,7	13,0
Total	16.451,1	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	4,0	3,2
Educação	4,0	3,2
Indústria	121,7	96,8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9,4	7,5
Construção	107,9	85,8
Indústrias de transformação	4,5	3,6
Total	125,7	100,0

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	7,4	1,0
Educação	7,4	1,0
Indústria	747,2	99,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	49,4	6,5
Construção	634,7	84,1
Eletricidade e gás	63,2	8,4
Total	754,6	100,0

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Agropecuária	42,3	0,2
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	42,3	0,2
Comércio, Serviços e Administração pública	33,5	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação	5,7	0,0
Atividades imobiliárias	7,0	0,0
Educação	20,8	0,1
Indústria	23.212,7	99,7
Construção	5.168,3	22,2
Eletricidade e gás	2.300,0	9,9
Indústrias de transformação	30,0	0,1
Indústrias extrativas	15.714,4	67,5
Total	23.288,5	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	193,3	25,1
Administração pública, defesa e seguridade social	13,5	1,7
Artes, cultura, esporte e recreação	1,0	0,1
Educação	7,8	1,0
Saúde humana e serviços sociais	171,0	22,2
Indústria	578,0	74,9
Construção	464,9	60,3
Indústrias de transformação	113,1	14,7
Total	771,21	100,0

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	11,9	2,7
Educação	11,9	2,7
Indústria	432,5	97,3
Construção	409,5	92,1
Eletricidade e gás	23,0	5,2
Total	444,4	100,0

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirajá, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	151,1	1,6
Administração pública, defesa e seguridade social	6,0	0,1
Alojamento e alimentação	43,8	0,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	5,5	0,1
Educação	4,8	0,1
Saúde humana e serviços sociais	91,0	1,0
Indústria	9.175,6	98,4
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,7	0,0
Construção	4.748,8	50,9
Eletricidade e gás	430,2	4,6
Indústrias de transformação	2.399,4	25,7
Indústrias extrativas	1.594,6	17,1
Total	9.326,7	100,0

Microrregião 8 – CENTRO-OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	16,5	1,7
Administração pública, defesa e seguridade social	16,5	1,7
Indústria	964,2	98,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,0	0,8
Construção	200,2	20,4
Indústrias de transformação	756,0	77,1
Total	980,7	100,0

Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	14,3	0,3
Alojamento e alimentação	10,2	0,2
Saúde humana e serviços sociais	4,1	0,1
Indústria	4.902,3	99,7
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	34,5	0,7
Construção	3.119,5	63,4
Eletricidade e gás	20,0	0,4
Indústrias de transformação	61,8	1,3
Indústrias extrativas	1.666,5	33,9
Total	4.916,6	100,0

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	2,0	1,0
Educação	2,0	1,0
Indústria	200,4	99,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,3	0,6
Construção	197,2	97,4
Indústrias de transformação	1,9	0,9
Total	202,4	100,0

Anexo III - Investimentos concluídos 2018, por microrregião e atividade CNAE 2.0

Microrregião 1 – METROPOLITANA

(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana e Fundão)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	221,6	16,3
Alojamento e alimentação	15,0	1,1
Artes, cultura, esporte e recreação	22,7	1,7
Atividades administrativas e serviços complementares	6,0	0,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	53,0	3,9
Educação	120,0	8,8
Saúde humana e serviços sociais	4,9	0,4
Indústria	1.139,9	83,7
Construção	952,9	70,0
Indústrias de transformação	82,0	6,0
Indústrias extrativas	105,0	7,7
Total Geral	1.361,5	100,0

Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA

(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Total	-	-

Obs: Não houve nenhum projeto concluído nesta Microrregião em 2018

Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA

(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	5,4	3,9
Educação	1,8	1,3
Saúde humana e serviços sociais	3,6	2,6
Indústria	132,5	96,1
Construção	132,5	96,1
Total	137,9	100,0

Microrregião 4 – LITORAL SUL

(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	1,6	4,8
Saúde humana e serviços sociais	1,6	4,8
Indústria	31,9	95,2
Construção	31,9	95,2
Total	33,5	100,0

Microrregião 5 – CENTRAL SUL

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivácqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	8,1	3,8
Administração pública, defesa e seguridade social	5,5	2,6
Educação	2,6	1,2
Indústria	203,7	96,2
Construção	203,7	96,2
Total	211,8	100,0

Microrregião 6 – CAPARAÓ

(Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dorcas do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Indústria	3,9	100,0
Construção	3,9	100,0
Total	3,9	100,0

Microrregião 7 – RIO DOCE

(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	2,1	1,4
Saúde humana e serviços sociais	2,1	1,4
Indústria	144,8	98,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	14,7	10,0
Construção	110,1	74,9
Indústrias de transformação	20,0	13,6
Total	146,9	100,0

Microrregião 8 – CENTRO-OESTE

(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	11,3	21,9
Administração pública, defesa e seguridade social	5,5	10,7
Educação	5,8	11,2
Indústria	40,3	78,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,7	7,2
Construção	36,6	71,0
Total	51,6	100,0

Microrregião 9 – NORDESTE

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	14,4	18,4
Alojamento e alimentação	13,4	17,1
Saúde humana e serviços sociais	1,0	1,3
Indústria	64,0	81,6
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	1,9
Construção	62,5	79,7
Total	78,5	100,0

Microrregião 10 – NOROESTE

(Nova Venécia, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

Atividades	R\$ milhão	Part. (%)
Comércio, Serviços e Administração pública	6,5	6,1
Educação	6,5	6,1
Indústria	99,9	93,9
Construção	96,9	91,1
Indústrias de transformação	3,0	2,8
Total	106,4	100,0

Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria de Estado de
Economia e Planejamento*

